
Relatório do Plano de Atividades

1º Período - 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Celeirós

Índice

Nota Introdutória	3
1. Taxa de concretização das atividades	3
2. Apreciação geral das atividades	4
3. Modalidades de avaliação/Trabalhos produzidos.....	5
4. Balanço do funcionamento dos Projetos e Clubes.....	5
5. Balanço de funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1º Ciclo, da Componente de Apoio à Família (CAF) do 1ºciclo e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Educação Pré-escolar.....	8
6. Balanço de funcionamento dos Serviços Técnico Pedagógicos e dos Apoios Educativos.....	9
7. Balanço de funcionamento do Plano de Segurança	9
8. Considerações finais.....	11

Nota Introdutória

O presente relatório visa apresentar informação sobre a execução do Plano Anual de Atividades. O documento reporta as atividades desenvolvidas no decurso do 1º período pelas diferentes estruturas, projetos e clubes em funcionamento. As atividades que estão datadas com a referência “Ao longo do Ano Letivo” ou que decorrem em mais do que um período letivo, serão avaliadas no final da atividade, ainda que tenham sido já iniciadas, pelo que não foram contabilizadas na tabela 1.

Contempla ainda uma análise ao trabalho desenvolvido pelos Serviços Técnico-pedagógicos, bem como das atividades desenvolvidas no âmbito Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1º Ciclo, da Componente de Apoio à Família (CAF) do 1º ciclo e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Educação Pré-escolar e ainda das ações do âmbito da segurança.

Este relatório tem como referência os relatórios e balanços elaborados pelas diferentes estruturas educativas ou pelos docentes responsáveis pelas áreas.

1. Taxa de concretização das atividades

De acordo com as previsões constantes do Plano de Atividades, apresentam-se de seguida alguns indicadores que permitem avaliar a taxa de concretização das atividades concretizadas no 1º período.

Tabela 1 – Taxa de concretização das atividades

	ESTRUTURA	N.º de atividades		Taxa de concretização
		Propostas	Realizadas	
Departamentos	Educação Pré-escolar	13	13	100%
	1º Ciclo	10	10	100%
	Ciências Sociais e Humanas	2	2	100%
	Línguas	2	2	100%
	Matemática e Ciências Experimentais	3	3	100%
	Expressões	4	4	100%
Outros	Direção	11	11	100%
	Biblioteca Escolar	8	8	100%
	Eco escolas	8	8	100%
	Desporto Escolar	1	1	100%
	PES	3	3	100%
	Direção de Turma	1	1	100%
Total		66	66	100%

Todas as **66 atividades inicialmente propostas** foram realizadas, sendo a taxa de concretização de 100%.

Foram ainda propostas **11 novas atividades**, sendo elas: “A Terra treme”; “Dia da Alimentação: Projeto pedagógico - Rita e a floresta de legumes”; “Recordar é viver”; “Ação de formação - Adolescentes felizes e saudáveis: novos desafios!”; “Evocação da participação de Portugal na 1ª Guerra Mundial - Palestra pelo Professor Gil Santos”; “Igualdade e violência de género”: 2 ações, uma para alunos e outra para PND; “Concerto didático - A Bela e o Monstro”; “Formação em segurança aos alunos do 5º ano”;

“Visita de estudo ao INL - Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia de Braga”; “Peça de teatro - Risco invisível”.

Algumas atividades inicialmente propostas e cuja concretização se prolonga no 2º período serão avaliadas no final deste mesmo período. São elas as seguintes: “Decoração do espaço escolar da EB 2,3”; “Projeto Pimpolho”; “A Ler+ sobre saúde oral - Projeto SOBE”; “Atividades abertas à Comunidade - Sextas com + Sabor”.

Na concretização das atividades observa-se a articulação entre as diferentes estruturas educativas e projetos promovendo assim a unidade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade.

2. Apreciação geral das atividades

Considerando que as atividades que integram o Plano de Atividades pretendem constituir formas variadas de os alunos consolidarem saberes e de estarem inseridos num processo de ensino-aprendizagem dinâmico, este relatório é também o resultado de uma reflexão global sobre o trabalho pedagógico desenvolvido em cada uma das atividades.

Se nos reportarmos aos relatórios de execução das atividades, elaborados pelos responsáveis das mesmas, verifica-se que à maioria dos parâmetros de avaliação foi atribuída a classificação 5 (numa escala de 1 a 5), o que traduz um grau de satisfação bastante positivo.

A avaliação recaiu sobre o universo das atividades que preencheram o respetivo relatório.

Tabela 2 - Apreciação geral das atividades

PARÂMETROS	ESCALA				
	1	2	3	4	5
Adequação ao público-alvo	0%	0%	2%	0%	98%
Adequação da calendarização	0%	0%	0%	6%	94%
Adequação do espaço físico	0%	2%	0%	0%	98%
Adequação do tempo	0%	0%	2%	21%	77%
Metodologia utilizada	0%	0%	2%	7%	91%
Mobilização de conhecimentos	0%	0%	2%	10%	88%
Promoção de valores e atitudes	0%	0%	2%	5%	93%
Relacionamento interpessoal	0%	0%	2%	2%	96%
Promoção de competências de pesquisa e comunicação	0%	0%	0%	9%	91%
Envolvimento da comunidade escolar/educativa	0%	3%	0%	14%	84%
Relação custos/objetivos/atividade	0%	0%	0%	0%	100%

A elevada atribuição da classificação 5 aos diferentes parâmetros demonstra a constante preocupação prestada ao planeamento e desenvolvimento de todas as atividades realizadas no Agrupamento.

Face a estes indicadores, e em consonância com o disposto nos pareceres das diferentes estruturas/núcleos educativos, pode-se concluir que o Plano foi executado com um elevado grau de satisfação dos responsáveis e dos intervenientes, quer no respeitante à concretização das atividades propostas quer no que diz respeito à consecução dos seus objetivos.

Os constrangimentos apontados no planeamento/execução das atividades são residuais, havendo a registar o seguinte:

Tabela 3 – Constrangimentos/Observações apontados no planeamento e/ou execução das atividades

Constrangimentos/Observações	Atividade que assinala	Fundamentos
<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento da comunidade escolar/educativa 	Formação “Adolescentes felizes e saudáveis: novos desafios”	A participação dos EE foi muito pouco significativa (apenas 13 elementos).
<ul style="list-style-type: none"> Adequação do espaço físico 	Ida ao circo	Instalações não adequadas: acesso e segurança do local deficientes. Falta de organização dos responsáveis do circo.

3. Modalidades de avaliação/Trabalhos produzidos

Tabela 4 – Modalidades de avaliação/Trabalhos produzidos

Modalidades de avaliação/Trabalhos produzidos	N.º de atividades referidas
Relatórios	9
Artigos para jornais	13
Cartazes	6
Fotografias/Filmes	31
Outros:	
Programa de rádio	1
Divulgação na página do Agrupamento	1
Diálogos, debates, análises	17
Registos (apontamentos, textos e ilustrações)	4
Trabalhos (exposições, maquetes, ...)	5

De acordo com os dados apresentados na tabela 4 é possível concluir que as modalidades maioritariamente implementadas foram: as fotografias e os vídeos, os diálogos, debates e análises e os artigos para jornais.

4. Balanço do funcionamento dos Projetos e Clubes

Relativamente aos **Projetos** em curso no Agrupamento - Desporto Escolar, Eco-Escolas, PES e PTE foi dado o cumprimento aos respetivos planos de ação para este período e a qualidade dos seus resultados foi considerada bastante satisfatória.

No que se refere ao **Projeto do Desporto Escolar** há a registar que neste período se iniciaram as atividades para o quadriénio (2017-2021) onde foram desenvolvidos os treinos de captação e iniciação em todos os grupos/equipas constantes no projeto, a saber:

- Voleibol, infantis femininos – orientado pelo professor Rui Silva;
- Voleibol, infantis masculinos – orientado pela professora Margarida Castro;
- Voleibol, iniciados masculinos – orientado pelo professor Francisco Fernandes;
- 2 Grupos de BTT – orientados pelo professor Hélder Antunes;
- Desporto Adaptado - orientado pelo professor Álvaro Barbosa;

Todos estes grupos cumpriram o seu programa previsto e inscreveram os seus atletas na plataforma, que foi aprovada, no início o mês de dezembro.

Neste período, foi realizada uma parceria estratégica de apoio ao desporto escolar com a empresa BALANÇAS MARQUES, onde estes irão apoiar o Agrupamento na aquisição de equipamentos para as diferentes modalidades.

No que se refere ao **Projeto Eco-Escolas** regista-se que todas as atividades programadas para este período foram cumpridas. Destacam-se as mais importantes:

- Recolha seletiva de resíduos: 13 garrações de plástico de rolhas de cortiça; óleo usado, muitos garrações de tampinhas que foram doadas a uma família do nosso Agrupamento pertencente ao Jardim de Infância de Lamas (aproximadamente 150 kg), escovas de dentes para o projeto Eco-escovinha;
- Primeira reunião das Eco-escolas (18 de outubro), pela adesão dos alunos, incluindo os do 1º ciclo e pré-escolar;
- Visita ao Centro Germoplasma no dia 20 de setembro com um grupo de alunos que ganhou o 1º prémio no concurso “Escola mais verde” e o grupo de professores de Ciências Naturais;
- Participação na cerimónia do Galardão das Eco-escolas em Mafra, no dia 27 de setembro de 2017;
- Preparação da palestra da “Agricultura Biológica” para os alunos do 6º ano, em 10 de outubro;
- Limpeza do nosso troço do rio Este em 25 de outubro de 2017 com alunos e professores voluntários;
- Preparação das sessões de Educação Ambiental para os 5º e 8º anos sobre Synergia na Floresta realizadas na semana da Floresta Autóctone;
- Participação na atividade de reflorestação do Picoto, realizada no dia 24 de outubro, com alunos e professores voluntários;
- Participação no concurso Eco-Natal2017, com obtenção de um 4º lugar;
- Visita aos jardins de infância e escolas do 1º ciclo de Escudeiros, Cruz, Garapôa, Guisande, Figueiredo, Lamas para entrega da Bandeira das Eco-escolas de 2016/2017 e balanço do trabalho realizado.

Quanto ao **Projeto PES**, todas as atividades programadas inicialmente para este período foram cumpridas.

Além destas atividades, foram ainda concretizadas duas novas: “Igualdade e violência de género”, para alunos (2 turmas do 3º ciclo – 8º E e 9º B) e também para o Pessoal Não Docente.

Todas as atividades tiveram bastante sucesso, dada a pertinência, a atualidade dos temas e a adesão e interesse manifestados pelos participantes. O balanço da implementação do projeto é, portanto, bastante positivo.

O Coordenador do **Projeto PTE**, considerou que neste momento não é possível avaliar o grau de cumprimento das atividades desenvolvidas pela equipa PTE, uma vez que as respetivas atividades estão

calendarizadas para serem concretizadas ao longo do ano letivo. No entanto realizaram-se já algumas das que estavam previstas, tais como:

- eliminação de contas de “email” antigas de alunos, encarregados de educação e professores;
- eliminação e organização de contas de alunos de domínio;
- eliminação e organização de contas de professores e alunos na plataforma “Moodle”;
- inscrição dos professores colocados este ano letivo no agrupamento, no domínio, na plataforma Moodle, “email” institucional e grupo de “email”;
- apoio técnico às escolas EB1, nomeadamente na reparação de computadores “Magalhães”;
- colocação de um computador na sala 2.04;
- reparação de dois computadores no Gab. do Educação Especial;
- atualização de “software” nos computadores e nos portáteis “Lenovo”;
- manutenção dos equipamentos informáticos;
- atualização dos programas de secretaria “MicroAbreu”;
- duas ações de formação interna não creditadas sobre a utilização da plataforma “Moodle”;
- atualização do inventário de equipamentos TIC da escola;
- preenchimento do questionário de avaliação dos serviços da DAMTE- DGEEC/ApoioTIC;
- atualização da página de internet do Agrupamento de Escolas de Celeirós;
- foi efetuada a gestão da plataforma “SMS” de informação aos encarregados de educação;
- foi efetuada uma cópia de segurança “Moodle”;
- criação e geração de horários para professores do 1º ciclo no programa “Multiusos”;
- configuração do novo ip das impressoras nos computadores das salas dos blocos A1 e A2;
- a equipa PTE tem vindo articular com todos os projetos/grupos disciplinares, departamentos e biblioteca escolar, sempre que solicitados pelos mesmos no âmbito das Novas Tecnologias.

O balanço do 1º período é positivo.

Relativamente a **constrangimentos observados**, o Coordenador do Projeto PTE considerou o acesso à internet muito lento e condicionado, sendo esta situação alheia à escola. Como **sugestão de melhoria** propôs contratualizar um acesso à internet independente da rede PTE.

No que se refere aos **Clubes** que existem na EB 2,3, nomeadamente, Clube de Línguas - Inglês, Clube de Línguas - Francês, Clube de Música, Clube de Xadrez, Clube da Floresta, Clube das Artes, Clube da Robótica e Clube da Proteção Civil, há a registar que o balanço do funcionamento é positivo.

Saliente-se que um número significativo de alunos que frequentam os clubes fazem-no em mais do que um tempo letivo, pelo que existe alunos inscritos em 27 tempos letivos em clubes e durante estes tempos frequentaram os clubes neste período 315 alunos (236 no Desporto Escolar e 79 distribuídos pelos restantes clubes).

Tabela 5 - Número de alunos a frequentar os Clubes no 1º período

N.º DE ALUNOS A FREQUENTAR							
Clube de Línguas Inglês	Clube de Línguas Francês	Clube de Música	Clube de Xadrez	Clube da Floresta	Clube de Artes	Clube da Robótica	Clube da Proteção Civil
17	5	11	2	18	3	16	5

Tabela 6 - Número de alunos a frequentar o Desporto Escolar no 1º período

N.º DE ALUNOS A FREQUENTAR				
Voleibol	Desporto adaptado (para alunos NEE)	Dança	BTT	Ténis de mesa
65	6	9	27	53

5. Balanço de funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1º Ciclo, da Componente de Apoio à Família (CAF) do 1º ciclo e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Educação Pré-escolar

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1º Ciclo

Os intervenientes referiram que estas atividades decorreram dentro da normalidade, realçaram a articulação entre todos os docentes, quer na realização e cumprimentos dos conteúdos de todas as áreas, quer na participação das atividades do PAA.

Na EB de Escudeiros, EB de Garapôa, EB de Cruz e EB de Guisande, os docentes reconheceram com mérito o envolvimento, a capacidade de iniciativa e originalidade do contributo de alguns docentes das AEC na Festa de Natal (atividade aberta a toda a comunidade).

Os alunos mantiveram bons níveis de interesse e participação. Todos os docentes procuraram que as atividades de enriquecimento curricular fossem realizadas numa forma lúdica, motivadoras para os alunos e realizadas em espaços físicos o mais diversificado possível, utilizando os diferentes espaços da escola.

As AEC têm um impacto muito positivo no contacto com outros conteúdos e outras práticas, que potenciam aprendizagens diversificadas e enriquecedoras contribuindo para o desenvolvimento dos níveis de desempenho dos alunos, proporcionando situações que lhes permitem desenvolver atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação.

No que diz respeito à Componente de Apoio à Família (CAF) e às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos diversos estabelecimentos o balanço foi positivo. Salienta-se a colaboração entre todos os intervenientes para o bom funcionamento.

As atividades existentes em cada estabelecimento com monitores são as seguintes:

EB de Cruz e EB de Garapôa: educação física e dança (AAAF)

EB de Escudeiros: dança, música e ioga (AAAF)

EB de Figueiredo: dança e inglês (AAAF) e dança e ioga (CAF)

EB de Guisande: dança (AAAF) e ioga (AAAF e CAF)

JI de Lamas: música, dança e ioga (AAAF)

Estas foram do agrado das crianças e contribuíram para o desenvolvimento harmonioso, favorecendo a expressão, consciência e coordenação corporal no espaço e no tempo, relaxe e descontração.

Usufruíram de atividades diversificadas e lúdicas. Sempre que possível brincaram no exterior.

As Juntas de Freguesia têm sido uma mais-valia para as instituições, permitindo que este serviço seja efetuado cada vez com mais qualidade.

6. Balanço do funcionamento dos Serviços Técnico-pedagógicos

Relativamente aos Serviços Técnico Pedagógicos considerou-se positivo o trabalho efetuado nos vários serviços e valências.

No que diz respeito ao Serviço de Psicologia foram atendidos 28 alunos. As problemáticas apresentadas relacionam-se maioritariamente com o rendimento escolar, carência de métodos de estudo, problemas de comportamento, problemas de autoestima, sintomatologia de ansiedade e dificuldades de relacionamento interpessoal.

Através do Protocolo com a APECDA estão a ser acompanhados oito alunos em Psicologia, nove alunos em Terapia da Fala e um aluno em Terapia Ocupacional. Estas sessões são individuais, semanais nas respetivas escolas dos alunos.

Em Apoio de Tutoria Assistencial estão 7 alunos distribuídos por uma tutora. Decorreram sessões orientadas para o acompanhamento personalizado no desempenho pessoal e escolar de cada um dos alunos. Revelaram poucos progressos, mas o balanço é positivo.

A usufruir de medidas ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 estão 51 alunos, dos quais 48 usufruem de Apoio Especializado com professor de Educação Especial.

Ao longo do período foram ainda referenciados cinco alunos, que passam a usufruir de medidas ao abrigo da legislação específica da Educação Especial.

Tabela 7 – Alunos apoiados pelos serviços técnico-pedagógicos

Tipo de Apoio	EPE	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Total

Educação Especial	Apoio direto	2	16	11	19	48
	Apoio indireto		2	1	-	3
Acompanhamento pelo SPO	Escola	-	8	5	15	28
	CRI	-	-	5	3	8
Terapia da Fala (CRI)		-	9	-	-	9
Terapia Ocupacional		-	1	-	-	1
Tutorial		-	-	1	6	7

7. Balanço das Atividades de Segurança e Bem-Estar no Agrupamento

Relativamente à implementação do Plano de segurança na escola traçado para o presente ano letivo, mais concretamente durante o 1º Período, constatou-se que no que à segurança diz respeito foram desenvolvidas e posteriormente analisadas as seguintes atividades:

Foram feitas sessões de formação para o 5º ano, que visaram sobretudo elucidar os alunos como atuar em caso de incêndio ou sismo. Estas sessões mereceram da parte destes alunos um interesse e empenho bastante positivo, uma vez que os alunos não se limitaram apenas a ouvir a exposição dos temas, tendo os mesmos participado ativamente com perguntas bastante pertinentes para a sua faixa etária.

Pelo exposto e após análise, pode considerar-se como muito positiva esta atividade, uma vez que proporciona a estes alunos que estão a chegar à escola sede, uma maior e melhor familiarização com os procedimentos que a escola adota perante este tipo de possíveis catástrofes.

Com o intuito de assinalar o dia Internacional para a Redução de Catástrofes, a Proteção Civil de Braga em articulação com a Câmara Municipal, selecionou e convidou a nossa escola a participar na atividade “A Terra Treme”, que se realizou no dia 13 de outubro de 2017. O tema da referida atividade consistia em três procedimentos Baixar, Proteger e Aguardar.

Sendo a segurança de pessoas e bens uma prioridade da escola, a Direção em conjunto com os restantes elementos ligados à segurança da escola, decidiram aceitar e desenvolver a atividade que lhes foi proposta. Assim, para além de serem implementados em contexto de sala de aula todos os procedimentos relacionados com a atividade, a equipa de segurança da escola entendeu também, e dado que a lei assim o determina, proceder a uma evacuação de toda a comunidade escolar, treinando assim todos os intervenientes para atitudes e procedimentos a adotar em caso de catástrofe. Refira-se que esta atividade foi presenciada pelas autoridades da Proteção Civil de Braga e por um órgão de comunicação social (Correio do Minho).

Feito o balanço desta atividade, verificou-se que a mesma decorreu com bom sentido de responsabilidade por parte dos intervenientes, pelo que todos a consideraram como muito positiva e profícua.

Foram ainda realizadas as manutenções necessárias que porventura pudessem pôr em perigo a comunidade educativa. No sentido de agilizar uma evacuação e também cumprindo o preceituado na lei, a Direção mandou colocar nas portas pequenas do rés-do-chão Barras Anti- Pânico, o que facilita bastante uma evacuação do referido piso.

No Clube da Proteção Civil em conjunto com os alunos inscritos no mesmo, foram preparadas as ações de sensibilização a desenvolver junto dos alunos das EB1 no início do 2º período.

Para além da preparação destas ações, os alunos do Clube realizam um pequeno trabalho prático em madeira relacionado com o logotipo da Proteção Civil. Procederam ainda a pesquisas sobre sismos e incêndios ocorridos dentro e fora do país.

As atividades desenvolvidas no Clube da Proteção Civil, mereceram uma aceitação muito positiva pelos alunos, pelo que o seu balanço pode ser considerado como muito satisfatório.

Relativamente a acidentes, foi possível verificar que os que aconteceram e o seu grau de gravidade, apesar de causar preocupação, não mereceram por parte dos responsáveis uma reflexão fora do comum, uma vez que se situaram dentro dos padrões da normalidade para este tipo de comunidade.

A Implementação junto da comunidade educativa de uma cultura de segurança das pessoas e bens, deve ser cada vez mais uma preocupação e prioridade em todas as escolas do Agrupamento, pelo que todo o investimento nesta área, não deve ser considerado como um desperdício, mas antes deve ser considerado como um bom investimento.

Assim, após a análise efetuada às atividades realizadas e a outro trabalho desenvolvido no âmbito da segurança, pode concluir-se que o balanço efetuado sobre a segurança de pessoas e bens nas escolas do Agrupamento, pode considerar-se como muito positivo.

8. Considerações finais

Do balanço efetuado pode considerar-se que a concretização do Plano Anual de Atividades durante o 1º período foi muito positiva, traduzindo o envolvimento de toda a Comunidade Educativa. Considera-se relevante:

- a. O elevado grau de envolvimento, participação e satisfação na realização das atividades, quer por parte dos responsáveis, quer por parte dos destinatários;
- b. A realização efetiva de atividades onde é evidente a articulação entre diferentes estruturas educativas e projetos e entre diferentes ciclos de ensino, favorecendo a unidade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
- c. A consolidação das parcerias que o Agrupamento tem vindo a estabelecer ao longo dos anos com várias instituições da comunidade, destacando-se o Programa Nacional de Saúde Escolar

- promovido pela ACES Cávado 1 - Braga, UCC da Colina, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, o MARB, a Cáritas, a Caso do Professor, a GNR, o TinBra, a Universidade do Minho e a CMB e as Juntas de Freguesia, promovendo, desta forma, uma relação com o exterior de grande valor para a formação integral dos alunos;
- d. O alargamento das parcerias e de projetos que o Agrupamento aderiu no presente ano letivo, nomeadamente com a MakeBraga CLDS 3D, a Capacitarte, a AEISEC, a CIM - Cávado e Balanças Marques, permitindo enriquecer as práticas pedagógicas e reforçando áreas de intervenção fundamentais, como a Educação para o Empreendedorismo e a Educação Financeira e a Educação Ambiental.
 - e. O espírito de solidariedade manifestado pelos alunos nas diversas campanhas levadas a cabo, nomeadamente na Campanha do Banco Alimentar contra a Fome.
 - f. A projeção do Agrupamento no exterior: pela página do Agrupamento e da BE; pelas atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar, nomeadamente junto do pré-escolar e do 1º ciclo, nas “Sextas com mais Sabor” e nos concursos concelhios, atividades estas promotoras da articulação com o meio.
 - g. A consolidação da articulação com as Atividades de Enriquecimento Curricular e o funcionamento das AAAF e das CAF.

Celeirós, 25 de janeiro de 2018

A Diretora

Célia Pereira Simões